



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Segunda ronda de candidatura ao Plano de Apoio às lojas com características próprias**

Com o objectivo de estimular a economia dos bairros comunitários e enriquecer a experiência turística, nos últimos anos, o Governo, através de várias actividades, tem promovido com sucesso o turismo nas zonas comunitárias, pois tem-se registado um aumento do fluxo de pessoas. Face ao exposto e tendo em conta o actual plano de desenvolvimento de Macau, espero que o Governo inicie uma nova ronda de candidatura ao “Plano de Apoio às lojas com características próprias de Macau”, no sentido de ajudar as lojas e marcas com características culturais próprias de Macau a transformarem-se em “Lojas Típicas”, com vista a enriquecer os bairros comunitários de Macau.

Em 2019, a comissão de avaliação das lojas com características próprias de Macau classificou 12 lojas e, com base em investigações e visitas *in-loco*, elaborou um plano de remodelação para as marcas dessas 12 lojas com características próprias de Macau, incluindo também as lojas e a optimização dos modelos de gestão e publicidade, entre outros. Tudo isto foi um sucesso. Estas lojas conseguiram melhorar os seus modelos de exploração, elevaram a singularidade das suas marcas e transformaram-nas em “marcas com vida” de Macau, atraindo a atenção de residentes e turistas. Mais, algumas dessas lojas antigas e típicas estão a colaborar com marcas famosas do Interior da China, com vista a alargarem o seu espaço de desenvolvimento.

Com os bons resultados deste primeiro grupo de lojas com características



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

próprias, espero que o Governo abra, em tempo oportuno, uma segunda ronda de apoio, para mais lojas com características próprias e que carregam a memória colectiva de Macau poderem, com o apoio do Governo, das empresas e das associações, resolver as suas dificuldades de exploração, bem como para as ideias, as técnicas tradicionais e os produtos poderem ser transmitidos de geração em geração. Para além disso, o “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)” propõe que se continue *“a promover os trabalhos de revitalização das zonas históricas e culturais, com a introdução de elementos de experimentação cultural com características locais e a melhoria da experiência de turismo cultural nos pontos turísticos para promover a sinergia entre a cultura e o turismo”*. Neste momento, Macau está a promover activamente o turismo nos bairros comunitários e a revitalizar as seis grandes zonas, e de facto, existem em Macau muitas lojas antigas espalhadas pela cidade, portanto, se se reforçar a promoção e a publicidade destas lojas e se lançarem actividades experimentais em conjunto, acredito que os turistas vão conseguir encontrar novas experiências nos bairros comunitários, e com isto, um “ponto vai levar a outro ponto”, produzindo-se um efeito multiplicador no sector do turismo.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O referido plano já está em vigor há 5 anos e o Governo referiu que ia, consoante a situação, avançar com uma segunda ronda de apoio, e como este ano se vai dar início ao Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM, o Governo vai considerar avançar com uma segunda ronda de candidatura ao Plano de Apoio às lojas com



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

características próprias de Macau? Vai adoptar medidas para ajudar estas lojas a modernizarem-se e a reconverterem-se, para poderem adaptar-se ao modelo de desenvolvimento das indústrias “1 + 4”, e participar na revitalização de seis grandes zonas, enriquecendo-se assim a experiência dos turistas?

2. No ano passado, a Comissão de Gestão da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin divulgou as “Medidas de apoio ao desenvolvimento das empresas de capitais de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” e lançou uma medida de apoio às lojas com características próprias de Macau, ou seja, à primeira loja que se instalar e conseguir manter-se em efectiva actividade na Zona de Cooperação Aprofundada durante pelo menos um ano, será atribuído, através de uma só tranche, um prémio no valor de 300 mil patacas. O Governo revelou, recentemente, que algumas dessas lojas com características próprias de Macau estão interessadas em entrar e desenvolver-se na Zona de Cooperação Aprofundada. Qual é o respectivo ponto da situação? Que medidas é que vão ser adoptadas para atrair mais lojas com características próprias de Macau a desenvolverem-se na Ilha de Hengqin?

10 de Maio de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Leong Sun lok**